

Câmara aprova marco legal para estimular indústria nacional de games

Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (19) o projeto que cria um marco legal para a indústria nacional de games e estabelece que jogos eletrônicos poderão ser usados para fins terapêuticos, treinamento para condução de veículos e simulação de manuseio de máquinas.

O texto foi aprovado em votação simbólica e, agora, segue para o Senado.

O projeto, de autoria do deputado Kim Kataguiri (União-SP), regula a fabricação, importação, venda e desenvolvimento dos jogos eletrônicos no país. O relator, Darci de Matos (PSD-SC), fez alterações no texto original para contemplar os jogos de fantasia, aqueles em que o

jogador recebe uma premiação fixa com base em sua habilidade.

O texto exclui da definição de jogos eletrônicos as máquinas de caça-níquel e outros jogos de azar.

Os jogos de fantasia são os que ocorrem em ambiente virtual e abrangem o desempenho de atletas em eventos esportivos reais. O valor da premiação não deve depender do número de participantes ou da arrecadação com a cobrança da inscrição. Os resultados também não poderão decorrer de placar ou atividade de um único atleta ou de uma única equipe em competição real.

A classificação etária indicativa dos jogos ficará a cargo do Estado. O texto também dispensa de autorização estatal o desenvolvimento e a

exploração dos jogos eletrônicos e de fantasia.

O projeto permite a utilização e divulgação dos dados referentes aos resultados, estatísticas e menções a nomes relacionados a eventos esportivos reais no desenvolvimento de jogos de fantasia.

De acordo com a proposta, os jogos eletrônicos podem ser usados para entretenimento, atividades escolares com fins didáticos, conforme a base nacional comum curricular, e para recreação. Também é previsto uso terapêutico e para treinamento e simulações de condução de veículos, de reação a situações de emergência, bem como de manuseio de máquinas e equipamentos.

Danielle Brant/Folhapress



Economia



Crescimento do Brasil de 2019 a 2022 deve ser de 1,14%, diz FMI

Página - 03

Política

Comissão de Educação da Câmara convida Guedes e Godoy para tratar de orçamento

Página - 04

STF confirma transporte público gratuito no segundo turno

Página - 04

Instabilidade política e Copa com Black Friday podem influenciar varejo, diz seto

Página - 03



Com aquisição, mexicana Kavak desembarca nos Emirados Árabes

Página - 05

Boticário compra Dr. Jones e amplia portfólio para atender o público masculino

Pág - 05



No Mundo

Putin declara lei marcial em áreas anexadas e alerta máximo na Rússia



Oito meses após invadir a Ucrânia, a Rússia vê a guerra que iniciou chegar de vez a seu território. Diversas regiões do país, incluindo a capital, Moscou, foram colocadas em alerta máximo, e as quatro áreas anexadas do país vizinho, sob lei marcial.

A decisão foi anunciada nesta quarta (19) pelo presidente Vladimir Putin em uma reunião com seu Conselho de Segurança, que foi televisionada. É uma admissão tácita de que a situação está saindo do controle, a primeira do tipo no conflito.

Nos distritos federais central, onde fica Moscou, e

sul, as autoridades poderão executar medidas de defesa civil e de apoio às Forças Armadas. Poderá haver um aumento no policiamento e controle de fluxo de pessoas, mas o prefeito moscovita, Serguei Sobianin, afirmou que nada vai mudar o ritmo da cidade.

Um comitê encabeçado pelo premiê Mikhail Michustin deverá detalhar ações adicionais. Nas oito áreas que fazem fronteira imediata com a Ucrânia, o chamado nível médio de resposta permitirá um reforço imediato de proteção da ordem, regime especial de transportes e comunicações, restrição na circulação e entrada/saída de pessoas e re-

assentamento de populações em áreas sob risco de ataques.

O nível máximo ocorre na Ucrânia ocupada. A lei marcial nas duas autoproclamadas repúblicas do Donbass, Lugansk e Donetsk (leste), e nas regiões administrativas de Kherson e Zaporíjia (sul) implica total controle sobre a vida civil e a possibilidade de medidas militares mais drásticas.

“Estamos trabalhando para resolver tarefas de grande escala, muito complexas, para garantir um futuro confiável para a Rússia e para nosso povo”, disse o presidente.

Igor Gielow/Folhapress

Novo chefe de Hong Kong cumpre promessa de obedecer à China ao anunciar propostas



O novo chefe do Executivo de Hong Kong, John Lee, afirmou que sua gestão priorizará o aumento da competitividade e a atração de talentos estrangeiros em um momento em que a ilha perde a importância para cidades asiáticas rivais, como Singapura. Só a palavra “talento”, aliás, foi usada quase 60 vezes pelo líder em discurso de quase três horas nesta quarta (19).

Lee ainda reforçou a submissão da ilha à China continental no pronunciamento, destacando a necessidade de aumentar a segurança nacional -e repetindo, assim, as pa-

lavras de Xi Jinping no Congresso do Partido Comunista Chinês em Pequim no início desta semana.

Alguns governos do Ocidente veem um paradoxo entre essas duas metas. Eles consideram que o rebaixamento de Hong Kong da posição de hub financeiro número um na Ásia se deve à própria erosão de direitos e liberdades no território nos últimos anos, que teriam prejudicado o ambiente de negócios e exacerbado a “fuga de cérebros”.

Lee, que assumiu a liderança de Hong Kong este ano, foi um dos principais responsáveis pela adoção de uma linha dura à repressão

ao movimento pró-democracia na região, tendo atuado como chefe de segurança entre 2017 e 2021.

Com uma limitada experiência de gestão financeira, ele enfrentará vários desafios para retomar o crescimento de Hong Kong -a economia da ilha encolheu em 1,3% no segundo trimestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2021.

A região administrativa ainda foi abandonada por mais de 200 mil hongcongueses e estrangeiros só nos últimos 2 anos, afetados pela restrição das liberdades políticas e pela política estrita de controle da pandemia da China.

Folhapress

Suécia acaba com ‘diplomacia feminista’ e Ministério do Meio Ambiente

A Suécia não terá mais a chamada diplomacia feminista nem um ministério do meio ambiente, apontou o novo governo do país na terça-feira (18). Um dia antes, o moderado Ulf Kristersson foi oficializado como primeiro-ministro do país nórdico, após formar uma coalizão com outros três partidos, incluindo o Democratas Suecos, de ultradireita.

O status diplomático da nação nórdica foi estabelecido em 2014 pela então ministra das Relações Exteriores, Margot Wallström, e tinha o objetivo de abarcar globalmente a promoção da emancipação econômica, o combate à violência sexual e o aumento da participação política das mulheres.

Desde que entrou em vigor, a medida foi elogiada por ativistas feministas, apesar de aflorar tensões

com países do Oriente Médio. Em 2015, por exemplo, observações críticas de Wallström sobre os direitos das mulheres na Arábia Saudita levaram a nação do Golfo a chamar de volta seu embaixador em Estocolmo.

Na prática, é difícil mensurar os frutos do status no período em que ele vigorou. Em um documento de 2018, a Suécia apontou que leis na Moldova e na Somália sobre a representação de mulheres na política foram frutos da diplomacia feminista, assim como a inclusão dos princípios de igualdade de gênero no acordo de paz firmado entre o o governo da Colômbia e as Farc em 2016.

A política também teria contribuído para novas legislações em cerca de 20 países, muitas vezes relacionadas à violência de gênero, mutilação genital feminina e casamento infantil.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833

E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Crescimento do Brasil de 2019 a 2022 deve ser de 1,14%, diz FMI



Dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) indicam que o Brasil deve registrar no governo Jair Bolsonaro um crescimento médio do PIB de 1,14%, um resultado bem inferior ao que deve ser alcançado por um grupo de 24 países emergentes e também entre 19 nações da América Latina e do Caribe.

Entre os 24 países que servem de referência para o MSCI Emerging Markets Index, o desempenho do PIB do Brasil de 2019 a 2022 fica na 18ª posição. Em relação às 19 nações da América Latina e do Caribe que apresentaram crescimento médio nestes quatro anos, o Brasil alcança o 12º lugar.

Essa análise compara o

desempenho da economia dos países em quatro anos e considera o impacto da pandemia para todos. Ela foi realizada com base em dados do FMI. Os números relativos ao desempenho do produto interno bruto de todos os países em 2022 são as projeções do FMI divulgadas na semana passada pelo relatório Perspectiva da Economia Global.

No caso dos 24 países que fazem parte do índice MSCI de emergentes, a China alcança a primeira posição, com um avanço médio do PIB de 4,84% entre 2019 e 2022. Ela é seguida por Egito, Turquia, Taiwan, Colômbia e Hungria. O Brasil apenas superou o desempenho de Kuwait, México, República Tcheca, Catar, África do Sul e Tailândia.

Em relação às nações da América Latina, a liderança ficou com a República Dominicana, com um crescimento médio de 3,73% no período. O Brasil ficou atrás de 11 países, entre eles Colômbia, Guatemala, Costa Rica, Belize, Nicarágua e Chile. A alta média de 1,14% do PIB nacional só superou a de Aruba, México, Dominica, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Argentina.

O Brasil cresceu 1,2% em 2019, mas o Produto Interno Bruto caiu 3,9% em 2020 sob os efeitos da pandemia. No ano seguinte, ocorreu uma expansão de 4,6%. Para 2022, o FMI estima um avanço de 2,8% do PIB. Dessa forma, a média atingiu 1,14%, com casas decimais arredondadas.

Estadão Conteúdo

Persistência da inflação de serviços mantém cautela do BC com juros



A trajetória desafiadora da inflação de serviços -acumulada nos 12 meses até setembro em 8,5%, acima do avanço de 7,17% do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo)- está por trás da cautela do Banco Central sobre os juros.

Desde que interrompeu o ciclo de aperto monetário (alta de juros) com a manutenção da taxa básica (Selic) a 13,75% ao ano, o BC tem enfatizado a mensagem de que se manterá vigilante.

Para economistas ouvidos pela Folha de S.Paulo, há um cenário de desconforto para a autoridade monetária com a resistência dos preços nessa categoria. Ainda assim, os analistas veem os primeiros sinais de alívio no setor e

Instabilidade política e Copa com Black Friday podem influenciar varejo, diz setor

A projeção de vendas do IDV (Instituto para Desenvolvimento do Varejo) para os próximos meses, que vai ser divulgado nesta quinta (20), aponta queda de 1,1% em outubro nos cálculos que descontam o IPCA.

Em novembro, a projeção é de um recuo de 0,5%, e em dezembro, de 3,2%, em relação aos mesmos meses do ano anterior.

Segundo o IDV, o mês de setembro também trouxe queda de 1,7% na comparação anual, em termos reais.

No recorte do índice antecedente de vendas por setores, os produtos de compra não cíclica, como móveis e eletrodomésticos, apontam queda de 2%, e o material de

construção, recuo de 6%.

Já os mercados de compra cíclica apresentam variação positiva, como produtos farmacêuticos e beleza (21%), vestuário (10%), alimentos (7%) e outros artigos (22%), conforme os números do IDV, que reúne redes como Arezzo, Bob's e Carrefour.

Jorge Gonçalves Filho, presidente do IDV, afirma que alguns fatores podem influenciar o varejo nos próximos meses, como "instabilidade política em razão do 2º turno da eleição presidencial, a redução de impostos em diversas categorias de produtos e a combinação da Copa do Mundo com datas sazonais tradicionais, como a Black Friday e a Cyber Monday".

Joana Cunha/Folhapress



estimam perda de fôlego no próximo ano.

Considerando apenas o resultado mensal, a inflação de serviços acelerou 0,4% em setembro, ante 0,28% em agosto. O que mais contribuiu para esse dado foi o aumento de 8,22% nos preços das passagens aéreas.

Destaque também para serviços ligados ao turismo, como hospedagem (2,88%) e pacote turístico (2,3%). Outro segmento que influenciou o resultado foi a elevação de 6,14% nas tarifas de transporte por aplicativo.

A alta do grupo despesas pessoais (0,95%) foi puxada pelo aumento dos serviços bancários (1,56%). Mas serviços ligados à área da estética -como manicure (1,03%),

cabeleireiro e barbeiro (0,97%) e depilação (1,31%)-também pressionaram os preços em setembro.

No caso dos serviços subjacentes, o balanço geral foi de desaceleração, passando de 0,73% em agosto para 0,61% em setembro.

Entre os serviços com queda nos preços de agosto para setembro, destacam-se acesso à internet (-10,55%); combo de telefonia, internet e TV por assinatura (-2,70%); e aluguel de veículo (-2,02%).

A demanda por serviços veio ganhando força com a redução nas restrições de circulação de pessoas durante a pandemia de Covid-19 à medida que as condições sanitárias melhoraram.

Nathália Garcia/Folhapress

Política

Comissão de Educação da Câmara convida Guedes e Godoy para tratar de orçamento



A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (19), convites para que os ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Educação, Victor Godoy, compareçam ao colegiado para tratar do contingenciamento orçamentário na área educacional.

Originalmente, foram apresentados três requerimentos de convocação e um de convite. No entanto, após pedido da base aliada do governo, todos foram aprovados como convites. A diferença é que, no caso de uma convocação, a autoridade é obrigada a aparecer na comissão. No caso de um convite, não. Ainda não há data para a eventual audiência

A equipe econômica planeja recompor até o final do ano os recursos orçamentários que foram contingenciados no Ministério da Educação e que podem afetar universidades federais. O plano foi confirmado ao colunista da CNN Gustavo Uribe por integrantes do alto escalão do Ministério da Economia.

No final de setembro, houve um bloqueio de R\$ 2,6 bilhões. Segundo integrantes do governo federal, o montante relativo ao ensino superior foi de cerca de R\$ 51 milhões.

Para desbloquear os recursos até dezembro, como o Ministério da Economia espera conseguir, a equipe econômica conta com um eventual aumento da arrecadação e com o remanejamento de outras pastas.

Além disso, a discussão feita com a base aliada no Congresso Nacional é para que sejam direcionadas para o Ministério da Educação parcela das chamadas emendas de relator, apelidadas de “Orçamento Secreto”.

Em nota, a Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) afirmou que o bloqueio para as universidades federais desde o início do ano é de R\$ 763 milhões.

“Esta limitação estabelecida, que praticamente esgota as possibilidades de pagamento a partir de agora, é insustentável”, alegou a entidade de educação.

“As universidades é exatamente o mesmo”, afirmou o ministro.

CNN Brasil

STF confirma transporte público gratuito no segundo turno

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou ontem (19) maioria de votos para confirmar a decisão individual do ministro Luís Roberto Barroso que liberou o transporte público gratuito no segundo turno das eleições neste domingo (30).

A decisão individual foi proferida terça (18) e permite que os prefeitos que adotarem a medida não sejam responsabilizados por improbidade administrativa ou crime eleitoral.

O caso é julgado no plenário virtual, modalidade de votação na qual os votos são inseridos em um sistema eletrônico e não há deliberação presencial.

Além do relator, também referendaram a liminar os ministros Edson Fachin, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Luix

Fux, Alexandre de Moraes e Luiz Fux.

A decisão foi tomada a partir de uma ação protocolada pela Rede Sustentabilidade. A pedido do partido, no primeiro turno o ministro também determinou que o transporte público fosse mantido em níveis normais e que os municípios que já ofereceram a gratuidade em pleitos anteriores mantivessem a medida.

Para pedir a gratuidade universal, a Rede argumentou que o voto é obrigatório no Brasil, mas que muitos eleitores não têm condições de pagar a passagem até o local de votação, que em muitos casos é mais cara do que a multa pelo não comparecimento, cujo valor máximo é de R\$ 3,51. A medida também pretende evitar alta abstenção de eleitores no dia da votação.

André Richter/ABR



Bolsonaro lidera em SP com 47%, contra 43% de Lula, mostra Datafolha



O presidente Jair Bolsonaro (PL) lidera a disputa presidencial no estado de São Paulo. Ele marca 47% das intenções de votos, contra 43% do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, considerando o índice de confiança de 95%. Eles estão no limite máximo da margem de erro, quando a situação de empate é improvável.

Os votos totais incluem ainda 8% de brancos e nulos e 2% de indecisos.

Na semana retrasada, Bolsonaro tinha 46% e Lula, 44%, configurando empate na primeira pesquisa de Datafolha no segundo turno.

No estado, que tem 34

milhões de eleitores aptos, o presidente acabou o primeiro turno à frente do petista no primeiro turno, com 47,7% dos votos válidos (excluindo brancos e nulos, que é a métrica da Justiça Eleitoral no dia do pleito), ante 41% do rival. A situação se inverteu no país como um todo: o ex-presidente ficou com 48,4% e o atual, com 43,2%.

O acirramento da contenda entre os oponentes impacta a disputa estadual, na qual o segundo turno é disputado por um candidato escolhido por Bolsonaro, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), e outro protegido de Lula, Fernando Haddad (PT).

Eles deixaram o PSDB, que governou São Paulo por quase três décadas, fora da disputa final. Terceiro colo-

cado, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) declarou apoio à dupla bolsonarista e foi amplamente criticado por integrantes de seu partido.

Seja como for, passa por isso a manutenção de espaços na máquina pública, que soma 19 mil cargos de confiança no estado, por membros da base de apoio de Rodrigo. E um lugar no bonde do conservadorismo paulista, que até aqui sempre deu as cartas na política local, caso Tarcísio vença.

O instituto ouviu 2.912 pessoas em 181 municípios de segunda (17) a esta quarta (19), em um levantamento encomendado pela Folha de S.Paulo e pela TV Globo que está registrado sob o código BR-07340/2022 no Tribunal Superior Eleitoral.

Igor Gielow/Folhapress

Com aquisição, mexicana Kavak desembarca nos Emirados Árabes



A Kavak acaba de estacionar a frota em Dubai. Segunda startup mais valiosa da América Latina, a empresa mexicana de compra e venda de carros usados fez um investimento de US\$ 130 milhões para ingressar do Oriente Médio, ganhando tração em um mercado de tíquete médio bem mais alto. “Desde o início, falamos da ambição global da Kavak de ser o player número um, transformando os mercados emergentes”, disse o cofundador Roger Laughlin, que também é o responsável pelos negócios da startup no Brasil — até agora, o mercado mais importante da empresa.

A chegada da Kavak ao Oriente Médio já estava nos planos desde o ano passado, quando a Kavak levantou a

última rodada, captando US\$ 700 milhões em uma série E que avaliou o unicórnio mexicano em US\$ 8,5 bilhões, lembrou Laughlin.

Para estrear em Dubai, a Kavak optou por um M&A, caminho semelhante ao adotado pela companhia na Argentina — em outros países, como o Brasil, a startup cresceu de forma exclusivamente orgânica. Em uma transação de valor não revelado, a Kavak adquiriu a Carzaty, startup fundada por Marwan Chaar e Hassan Jaffar.

Agora parte da Kavak, Carzaty nasceu em 2017 e já levantou US\$ 5,5 milhões com investidores que incluem o braço de venture capital do fundo soberano de Omã, país-sede da companhia. A DriveCar, um portal de automóveis da Arábia Saudita,

e famílias do Oriente Médio com negócios no mercado automotivo também investiram na startup, de acordo com a imprensa local.

No ano passado, a Carzaty também teria atingido US\$ 1 milhão em vendas mensais, com um preço médio de US\$ 25 mil. Laughlin não detalhou os números de vendas da aquisição, mas disse que o mercado do Oriente Médio faz dois milhões de transações com carros usados por ano, movimentando mais de US\$ 35 bilhões anuais.

“O tíquete médio é quase três vezes o tíquete do Brasil”, disse o cofundador da Kavak. Por aqui, o mercado movimentava US\$ 140 bilhões a US\$ 160 bilhões, com mais de 10 milhões de transações de automóveis usados por ano.

Pipeline Valor

Marriott adquire a City Express e entra no segmento de preços acessíveis



A Marriott International anunciou, na terça-feira (19), que chegou a um acordo com a Hoteles City Express para adquirir o portfólio da marca City Express. O acontecimento marca a entrada da Marriott no segmento de médio porte com preços acessíveis por meio de sua 31ª marca.

Atualmente, o portfólio é composto por 152 hotéis, incluindo 17.356 quartos em 75 cidades do México e mais três países da América Latina. Após a conclusão da transação, a marca e o portfólio de hotéis passarão a fazer parte do sistema de franquias da Marriott. A empresa também irá adquirir os direitos de franquia de cinco projetos com construção em andamen-

Boticário compra Dr. Jones e amplia portfólio para atender o público masculino

O Grupo Boticário comprou a Dr. Jones, marca de produtos de beleza para homens com itens para barba, cabelo, pele e banho. A transação é primeira na área de produtos que a companhia faz desde a aquisição da Vult, em 2018, e busca fortalecer a presença junto ao público masculino.

A Dr. Jones comercializa os seus produtos a partir de um e-commerce proprietário, que continuará em atividade. Segundo o Grupo Boticário, a transação está alinhada com os investimentos que a companhia tem feito para expandir a atuação no ecossistema digital.

Os produtos da marca continuarão sendo vendidos no e-commerce e, no médio prazo, devem ser integrados ao sistema de distribuição e venda do grupo para que alcance novos

públicos consumidores.

“Com a Dr. JONES, fortalecemos nossa presença no segmento de beleza masculina, mercado em alta e com potencial de crescimento”, declarou Fernando Modé, CEO do Grupo Boticário, em nota. Antes, o portfólio para o público estava centrado em produtos como o Malbec Club e MEN, de O Boticário, e Siège Men, de Eudora.

A operação continuará sobre o comando de Andre Popoutchi e Guilherme Campos, que são os fundadores da empresa.

Essa é a segunda transação da holding neste ano, que comprou a logitechcatarinense Equilibrium no início do ano. Em 2021, também adquiriu a Casa Magalhães e GAVB, todas com foco em promover a transformação digital e entregar experiências melhores aos consumidores.

Exame



to, que totalizam 676 quartos adicionais. A Marriott espera atualizar o nome da marca com seu endosso por meio da assinatura “by Marriott”.

Segundo os termos do acordo, a companhia pagará US\$ 100 milhões pelo portfólio de marcas da Hoteles City (City Express, City Express Plus, City Express Suites, City Express Junior e City Centro), marcas associadas, domínios e respectiva propriedade intelectual, o programa de fidelidade City Premios e outros ativos e passivos relacionados à marca. Também está previsto que as taxas de franquia estabilizadas sejam de aproximadamente US\$ 10 milhões para o portfólio existente.

A transação deve tornar a Marriott a maior empre-

sa hoteleira do Caribe e da América Latina (“CALA”), aumentando sua presença na região em 45%, totalizando 486 propriedades em 37 países. Por conta da tendência de alto crescimento do segmento de médio porte com preços acessíveis, a empresa enxerga a aquisição como uma oportunidade importante para expandir ainda mais a marca City Express by Marriott na região de CALA, assim como em outros locais.

“A transação envolvendo a Hoteles City Express representa um ganho estratégico para a Marriott e nossos clientes, associados, proprietários e franqueados”, disse Anthony Capuano, CEO da Marriott International.

Fusões e Aquisições

Finanças

Ibovespa emenda 3º ganho e sobe 0,46%, aos 116,2 mil pontos, com Petrobras



Estendendo movimento que havia se acentuado em direção ao fechamento de terça-feira, as ações de Petrobras (ON +3,71%, PN +3,54%) voltaram a carregar o Ibovespa nesta quarta-feira, em parte do dia sem o apoio de BB e dos demais bancos, que acabaram por virar para o positivo no fim da tarde (Banco do Brasil ON +0,31%, Bradesco ON +0,72%, Itaú PN +0,03% no encerramento), à exceção de Santander (Unit -0,16%). Mesmo sem a contribuição do setor financeiro na maior parte da sessão, as ações da petroleira já andavam o suficiente para descolar a referência da B3 do dia negativo em Nova York, onde as perdas chegaram nesta quarta a 0,85% (Nasdaq) no fechamento.

Entre mínima de

115.264,36 e máxima de 116.459,14, o índice fechou nesta quarta-feira em alta de 0,46%, aos 116.274,24 pontos, após ter encerrado na terça bem perto do pico do dia, com estatais como Banco do Brasil indo então às máximas da sessão, em alta superior a 5% nos papéis da instituição financeira. Na semana, o Ibovespa avança agora 3,75%; no mês, 5,67% e, no ano, 10,92%. O giro financeiro ficou em R\$ 26,7 bilhões nesta sessão, em que o índice da B3 subiu pelo terceiro dia seguido.

+ Dólar sobe em sintonia com exterior em meio à preocupação com inflação global

A leitura do mercado é a de que as mais recentes pesquisas de intenção de voto – parte das quais mostrando encurtamento da distância entre Lula e Bolsonaro – con-

tribuem para manter sobre a mesa um cenário de eventual continuidade do governo e mesmo de retomada de pautas como a das privatizações: uma combinação que animou na terça o mercado no fim do dia e, nesta quarta, ainda ajudou o Ibovespa a se descolar da cautela externa.

“Esse movimento visto especialmente nas ações de estatais é um tanto exagerado, trazendo distorção no curto prazo. A cautela lá fora ainda dá o tom, com muitos fatores de incerteza, e o Ibovespa, depois de um impulso inicial do resultado do segundo turno, vinha acompanhando ultimamente o sinal externo. Acho que essa mudança vista nas pesquisas pode estar sendo exagerada”, diz André Luzbel, head de renda variável da SVN Investimentos.

IstoéDinheiro

Dólar sobe em sintonia com exterior em meio à preocupação com inflação global

O dólar encerrou a sessão desta quarta-feira, 19, em alta moderada no mercado doméstico de câmbio, em dia marcado por fortalecimento da moeda americana no exterior e avanço das taxas dos Treasuries para os maiores níveis em uma década. Leituras ruins de índices de preços na Europa mostram que a inflação global não dá trégua e sugerem mais aperto monetário nos países desenvolvidos, com proeminência do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA).

Espelhando a busca global pela moeda americana, o dólar abriu por aqui em alta firme e esboçou superar o teto de R\$ 5,30 na primeira hora de negócios, ao tocar máxima a R\$ 5,2985 (+0,83%). A mí-

nima da sessão, a R\$ 5,2559, veio no fim da manhã, quando a divisa operou pontualmente em terreno positivo, sob efeito de leilões de linha do Banco Central. Foram US\$ 3 bilhões em rolagem e US\$ 1 bilhão em dinheiro novo, destinado a suprir demanda pontual no mercado spot, segundo operadores.

Após trabalhar ao redor de R\$ 5,27 ao longo da tarde, o dólar encerrou o dia cotado a R\$ 5,2742, em alta de 0,37%, reduzindo as perdas acumuladas na semana a 0,91%. Em outubro, o dólar ainda acumula baixa de 2,23%, sobretudo em razão das perdas de 3,38% na primeira semana do mês, após o primeiro turno das eleições.

IstoéDinheiro



Taxas de juros acompanham retorno de Treasuries e sobem, mas liquidez segue baixa



Alinhados à cautela do ambiente internacional, os juros futuros subiram nesta quarta-feira nos prazos intermediários e longos, enquanto os curtos novamente fecharam estáveis. O risco de aperto monetário mais acentuado pelos bancos centrais na Europa e nos Estados Unidos voltou a acuar os mercados, após dados de inflação alarmantes na zona do euro e Reino Unido e sinalizações do Federal Reserve. Nesse cenário, as taxas dos Treasuries bateram máximas em mais de 10 anos.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou em 12,865%, de 12,822% no ajuste de quinta, e a do DI para janeiro de 2025 su-

biu de 11,60% para 11,67%. A taxa do DI para janeiro de 2027 encerrou em 11,53%, de 11,45%.

A sessão novamente foi marcada pelo giro fraco de contratos, com o mercado atento ao exterior e sem agenda doméstica relevante. Após oscilarem com viés de alta pela manhã, as taxa assumiram uma trajetória mais firme na etapa vespertina, na medida em que os yields dos Treasuries aceleraram o avanço para as máximas da sessão. A da T-Note de dez anos, em 4,12%, bateu nos maiores níveis desde 2011 e a taxa de 2 anos chegou a tocar 4,56%.

“Os juros lá fora estão subindo e gerando ruídos em todos os mercados, mas tanto o real quanto a curva de juros aqui apresentam uma

certa resiliência. Estão bem comportados”, avalia o economista-chefe da Necton Investimentos, André Perfeito.

O índice de inflação ao consumidor no Reino Unido (CPI, em inglês) mostrou inflação de 10,1%, a mais elevada dos últimos 40 anos e a taxa anual do CPI da zona do euro atingiu nova máxima histórica de 9,9% em setembro.

Nos Estados Unidos, o Livro Bege trouxe que a alta de juros já impacta a venda de imóveis e que as condições do mercado de trabalho seguem apertadas. Ainda, o presidente da distrital de Minneapolis do Fed, Neel Kashkari disse que não será possível pausar a alta de juros nos EUA antes que o núcleo da inflação no país não pare de subir.

IstoéDinheiro



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

BRC VII Cidade Nova Empreendimentos Imobiliarios Ltda.

CNPJ/MF nº 07.241.661/0001-58

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)			
BALANÇO PATRIMONIAL		DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativos/Circulantes	3.661.886,52	15.937.655,73	
Caixa e equivalentes de caixa	418.607,94	1.146,80	
Trib. a recuperar	3.243.043,58	15.936.508,93	
Outras contas a receber	235,00	-	
Não circulantes	363.724.397,48	373.138.034,83	
Propriedades para investimentos	363.724.397,48	373.138.034,83	
Total dos ativos	367.386.284,00	389.075.690,56	
Passivos/Circulantes	30.391.766,56	28.685.595,31	
Fornecedores	94.920,20	141.845,48	
Adiant. de clientes	2.495.296,77	3.348.165,28	
Mutuo com partes relacionadas	-	336.322,87	
Passivos	389.075.690,56	389.075.690,56	
A DIRETORIA			
Jorge Carlos Nuñez – Diretor			
Olinda Ferreira da Silva – Contadora CRC: 1SP 154.225			

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa

Números do mercado financeiro
DÓLAR compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,2802 / R\$ 5,2808 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,2730 / R\$ 5,2750 *
Turismo - R\$ 5,3800 / R\$ 5,4800
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,41%

OURO BM&F R\$ 272,800
BOLSAS B3 (Ibovespa) Variação: 0,46%
Pontos: 116.274
Volume financeiro: R\$ 26,708 bilhões
Maiores altas: 3R Petroleum ON (5,96%), Tim ON (4,68%), PetroRio ON (3,72%)
Maiores baixas: Americanas ON (-6,81%), Qualicorp ON (-6,65%), Yduqs ON (-5,62%)
S&P 500 (Nova York): -0,67%
Dow Jones (Nova York): -0,33%
Nasdaq (Nova York): -0,85%
CAC 40 (Paris): -0,43%
Dax 30 (Frankfurt): -0,19%
Financial 100 (Londres): -0,17%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,37%
Hang Seng (Hong Kong): -2,38%
Shanghai Composite (Xangai): -1,19%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,61%
Merval (Buenos Aires): -0,77%
IPC (México): -0,2%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE
Agosto 2022: -0,36%
Setembro 2022: -0,29%

RCB Investimentos S.A.

CNPJ/ME 08.823.301/0001-27 - NIRE nº 35.300.341.856

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 09/08/2022

Data/hora/local: 09/08/2022, 11h, por videoconferência. Convocação e Presença: Realizada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. Mesa: Sr. Alexandre do Rosário Nobre, Presidente; Sr. Renato Prouença Prudente de Toledo, Secretário. Deliberações aprovadas: (a) A proposta de distribuição de dividendos no montante de R\$ 25.000.000,00, à serem pagos pela Companhia até dia 30/08/22; (b) Os quais deverão ser computados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2022, tudo em conformidade com as Demonstrações Financeiras até 30/06/22. Nada mais. São Paulo, 09/08/2022. JUCESP nº 608.072/22-9 em 06/10/22. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Pet Center Comércio e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 18.328.118/0001-09 - NIRE 35.300.453.824 - Companhia Aberta

Ata da Reunião de Diretoria realizada em 29 de setembro de 2022

1. Data, Horário e local: No dia 29 de setembro de 2022, às 16:30 horas, realizada de forma remota, nos termos do artigo 14, parágrafo segundo, do estatuto social da Pet Center Comércio e Participações S.A. ("Companhia"). 2. Presença: Presentes diretores da Companhia, restando dispensada a convocação. 3. Mesa: Presidida pelo Sr. Sergio Zimerman, e secretariada pela Sra. Aline Ferreira Penna Peli. 4. ordem do Dia: Deliberar sobre a abertura de filial da Companhia, na cidade de São Paulo, localizada na Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, nº 2022, LUC N. A0001, Bairro Jabaquara, São Paulo-SP, CEP 04308-001, e (ii) a indicação de objeto social para a referida filial. 5. Deliberações Tomadas: Instalada a reunião, após exame e discussão da ordem do dia, os membros da Diretoria presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: 5.1. Aprovar, nos termos do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, a abertura da seguinte filial da Companhia: (i) Localizada na cidade de São Paulo, Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, nº 2022, LUC N. A0001, Bairro Jabaquara, São Paulo-SP, CEP 04308-001. 5.2. Aprovar, nos termos do Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, o objeto social para a referida filial. 5.3. A Diretoria da Companhia fica autorizada a praticar todos os atos necessários para a implementação do disposto nos itens 5.1 e 5.2 acima. 6. Encerramento e Aprovação da Ata: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos aprovada. Mesa: Presidente - Sr. Sergio Zimerman; Secretária - Sra. Aline Ferreira Penna Peli - Sr. Luciano Rocha Sessim - Sr. Rodrigo Fernandes Cruz e Sr. Marcelo Silveira Maia. Confere com a original lavrada em livro próprio. Assinaturas: Mesa: Sérgio Zimerman - Presidente; Aline Ferreira Penna Peli - Secretária. Diretores: Sérgio Zimerman, Luciano Rocha Sessim, Marcelo Silveira Maia, Rodrigo Fernandes Cruz, Aline Ferreira Penna Peli. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 618.838/22-3 em 14/10/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

VS Telecom Ltda.

CNPJ/ME nº 03.259.319/0001-24 - NIRE 35.216.350.998

Anúncio de Convocação - Reunião Extraordinária de Sócios

Ficam convocados os sócios a se reunirem no dia 27/10/2022, às 10h00, na Rua Lord Cockrane, nº 616, Sala de Reunião "A" do Mezanino, Ipiranga, São Paulo-SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) a exclusão por justa causa do sócio Márcio Pisanelli, RG 24.897.452-X SSP/SP e CPF/ME 274.354.61-22, pelos seguintes atos ou omissões de inegável gravidade por ele praticados que colocam em risco a continuidade das atividades da Sociedade: a) negligência no exercício das funções assumidas na Sociedade, através do (i) descumprimento de prazos para execução de trabalhos e projetos; (ii) não atendimento às metas estipuladas a todos os Sócios; (iii) uso indevido de meios eletrônicos da Sociedade para interesses pessoais e (v) falta de urbanidade no tratamento com os colaboradores e demais sócios; b) imprudência na gestão da empresa de logística e transporte Arizona Logística Ltda., em 27/09/2021 para o transporte de equipamentos eletrônicos de alto valor e de rigoroso cuidado para o cliente; c) pela prática de ato ilícito atentatório contra a honra e à integridade do sócio Angelo Pisanelli Júnior; (ii) se aprovada a deliberação do item (i) acima, a aprovação do Balanço Geral da Sociedade especialmente levantado para esse fim, bem como a apuração do pagamento dos haveres do sócio excluído. São Paulo (SP), 18/10/2022. Administradores: Angelo Pisanelli Júnior; Cláudio Udo; Sérgio Udo. (18, 19 e 20/10/2022)

Instituto Tiago Camilo

CNPJ nº 15.865.120/0001-29

Edital de Convocação

O "Instituto Tiago Camilo", vem, através de seu Diretor Presidente o Sr. Tiago Henrique de Oliveira Camilo, convocar todos seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária, que ocorrerá no próximo dia 31 de outubro de 2022, às 9:30 horas, em primeira convocação, se atingindo 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) dos associados, ou em segunda convocação, às 10:00 horas, com quaisquer números de associados, em sua sede social - Rua Doutor Alceu de Campos Rodrigues, nº 342, sala 02, Vila Nova Conceição, CEP: 04544-000 - São Paulo-SP para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Eleição da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal. São Paulo, 18 de outubro de 2022. Tiago Henrique de Oliveira Camilo - Diretor Presidente. (18, 19 e 20/10/2022)

comercial@datamercantil.com.br

Bradesco Asset lança 1º fundo de crédito privado high yield listado na B3

Bradesco Asset lança nesta quarta-feira um fundo de crédito privado de high yield (alto retorno, alto risco) que terá cotas negociadas na Bolsa. Com investimentos em renda fixa mais arriscados, o fundo integra a estratégia da gestora do Bradesco de avançar em produtos com maior grau de sofisticação.

Segundo a gestora, o fundo aloca em títulos como debêntures e certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e agrícolas (CRAs), de emissores com maior risco e que, portanto, oferecem maior remuneração. Também entram no fundo títulos de crédito bancário (CDBs, letras financeiras) e cotas seniores

e mezanino de produtos estruturados, como os fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs). O fundo tem, ainda, diversificação setorial e regional.

Em cerimônia realizada na B3 nesta quarta-feira, 19, o presidente executivo da Bradesco Asset, Bruno Funchal, afirmou que a listagem do fundo na Bolsa é um passo para ampliar o público que pode ter acesso a esse tipo de investimento. "É um passo importante e que tem tudo a ver com o momento da nossa economia hoje", disse ele.

As cotas do fundo serão negociadas na Bolsa sob o código BRHY11. A expectativa da gestora e da B3 é de que a listagem, a primeira de um produto do tipo, ajude a

fomentar o mercado secundário para estes investimentos.

"Com a listagem do primeiro fundo da categoria na B3, mais portas se abrem para os investidores qualificados e institucionais atentos à diversificação", diz em nota Juca Andrade, vice-presidente de produtos e clientes da Bolsa. "A exposição ao mercado de renda fixa com alocação multissetorial soma-se ao portfólio de produtos que atendem às demandas do mercado, cada vez mais exigente e sofisticado."

Em conversa com jornalistas, o diretor executivo do Bradesco Roberto Paris afirmou que o banco pretende ampliar as oportunidades para a distribuição interna de produtos de investimento. IstoéDinheiro

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,471
Dólar (EUA) - 5,2808
Franco (Suíça) - 5,2608
Iene (Japão) - 0,03526
Libra (Inglaterra) - 5,9314
Peso (Argentina) - 0,03448
Peso (Chile) - 0,005399

Peso (México) - 0,2624
Peso (Uruguai) - 0,1279
Yuan (China) - 0,7306
Rublo (Rússia) - 0,08587
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,1652

Negócios

Chamado de 'louco' pelo pai, ele criou empresa de cerveja artesanal com receita de US\$ 2 bilhões



O movimento de retomada do mercado de cerveja artesanal nos Estados Unidos é creditado a um nome, Jim Koch, o fundador da Samuel Adams, controlada da Boston Beer Company.

Em 1984, então com 34 anos, ele largou um emprego de seis dígitos na Boston Consulting Group, foi chamado de 'louco' pelo pai e resolveu retomar a tradição familiar de mestres cervejeiros na cozinha da sua casa.

Naquela época, as pequenas cervejarias vinham perdendo espaço para os grandes conglomerados. O próprio pai o lembrou dessa realidade, ao que ele respondeu que não pretendia competir com essas empresas.

A ideia inicial era bem mais modesta. Contar com

alguns funcionários, ser uma cervejaria local e ter uma receita anual de US\$ 1,2 milhão. Passados 38 anos, a companhia tem 2,5 mil colaboradores, uma receita anual que supera os US\$ 2 bilhões e patrimônio líquido de R\$ 4,2 bilhões.

Apesar de ser celebrado como pioneiro do movimento de retomada das artesanais, Koch é modesto ao reconhecer o que alcançou.

“Sam Adams é menos de 1% do negócio de cerveja dos EUA. Então, a realidade é que, após 38 anos de muito sucesso, basicamente passamos de infinitesimal para minúsculo”, disse à CNBC Make It.

Quando decidiu empreender no mercado de cerveja artesanal, Koch tinha como questão central ser rico, permanecendo na carreira onde

estava, ou ser feliz, investindo em algo que gostava e que fazia parte da sua história familiar.

Ele conta que não havia cervejaria artesanal de sucesso naquele momento e conseguir avançar com a Samuel Adams, homenagem a Samuel Adams, um dos fundadores dos Estados Unidos, estabelecendo um modelo de sucesso pareceu como “destino”.

A começar pelo início da empresa, que contou com o uso de uma receita antiga da família, desenvolvida pelo tataravô de Jim, Louis Koch, e que remontava à década de 1860.

O pai, mesmo contrariado com a decisão do filho, decidiu passar a fórmula do que se tornaria a base para a Samuel Adams Boston Lager.

Exame

78% dos brasileiros querem gastar mais neste ano na Black Friday, diz levantamento

Um levantamento do Mercado Livre apontou que 78% dos brasileiros querem gastar mais nesta edição da Black Friday e estão se planejando financeiramente para isso.

A pesquisa mostra que mais de 80% pretende gastar até R\$ 2.000, o que reflete no aumento da procura por produtos de alto valor agregado. O parcelamento das compras ganha a preferência de 85% dos brasileiros, que entre as prestações opta mais pela divisão em seis vezes.

Já outro estudo realizado pelo Mercado Pago mostra que o Pix ganha força entre

os métodos de pagamento, apesar de ficar atrás do cartão de crédito, que é líder em método de pagamentos para a data com 68% da preferência dos consumidores. Em 2021, a opção somava 49% das escolhas.

A ferramenta de compra instantânea do BC teve um crescimento da intenção de uso em 7 p.p. em relação ao ano passado, passando de 12% para 19%. Nesse contexto de tiquete-médio mais alto e preferência por parcelamento, o Pix parcelado também começa a ser considerado pelos brasileiros para as compras nesta Black Friday. CNN



América Latina deve quase dobrar frota de aviões nos próximos 20 anos, prevê Boeing



A frota de aviões comerciais na América Latina deve quase dobrar de tamanho nas próximas duas décadas e atingir 2.880 aeronaves até 2041, prevê a Boeing. Em 2019, a frota na região era de 1.540, sendo que o mercado brasileiro representará cerca de 30% desta expansão.

A expectativa da empresa é que o mercado demande, nos próximos 20 anos, mais 2.240 aviões, o que movimentaria US\$ 335 bilhões. Isso deve gerar mais 118 mil empregos, entre pilotos, técnicos e comissários de bordo.

Cerca de 90% dos novos aviões, cerca de 2.000, devem ser de aviões de porte médio, com um corredor só, e 10% devem ser de grande porte, para viagens longas,

como do Brasil à Europa.

O uso de aviões de corredor único, como o 737 MAX, vem sendo ampliado em rotas internacionais, pois possuem autonomia maior e conseguem fazer rotas como Miami a Brasília.

Outras projeções para a América Latina são as de que o tráfego de passageiros cresça 4,4% ao ano, e que a demanda por serviços de manutenção e reparos movimentará US\$ 135 bilhões nas próximas décadas.

Na América Latina, o setor de passageiros já recuperou 88% do volume que tinha em 2019. O percentual de retomada está acima da média mundial, de 75%, segundo dados de agosto deste ano.

A Boeing mostrou otimismo com a retomada aérea

brasileira. “O momento pode ser incerto, mas desde 2006 o volume de passageiros aéreos dobrou no país, e pensamos que este crescimento provavelmente será retomado no futuro próximo”, diz David Franson, diretor regional de previsão de mercado da Boeing.

“O Brasil está fazendo um bom trabalho em manter um mercado aberto e competitivo, e isso está ajudando na recuperação e nas perspectivas de crescimento”, acrescentou.

Franson estima que os Estados Unidos seguirão como principal destino dos voos internacionais do Brasil nas próximas décadas, e que as rotas para Chile e Peru deverão ganhar força.

Rafael Balago/Folhapress